



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
CURSO DE GEOGRAFIA**

VICTOR LEONARDO DE CASTRO OLIVEIRA

**DESAFIOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO MÉDIO NOS ANOS DE
2020 E 2021, NA ESCOLA ESTADUAL DO DISTRITO DE
PIAÇAVA EM NAZARÉ-TO.**

ARAGUAÍNA – TO

2021

VICTOR LEONARDO DE CASTRO OLIVEIRA

Monografia apresentada à Universidade Federal do Norte do Tocantins – Campus Universitário de Araguaína, para obtenção do título de graduação sob a orientação da prof.^a Dr^a Antônia Márcia Duarte Queiroz.

ARAGUAÍNA – TO

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

C355d CASTRO OLIVEIRA , VICTOR LEONARDO DE.
DESAFIOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO MÉDIO NOS ANOS
DE 2020 E 2021, NA ESCOLA ESTADUAL DO DISTRITO DE
PIAÇAVA EM NAZARÉ-TO. / VICTOR LEONARDO DE CASTRO
OLIVEIRA . – Araguaína, TO, 2021.

36 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –
Câmpus Universitário de Araguaína - Curso de Geografia, 2021.

Orientador: Antônia Márcia Duarte Queiroz

1. Aparelhos tecnológicos dos estudantes de ensino médio da
Escola Estadual . 2. Levantamento dos estudantes que possuem
internet em casa. 3. Opinião dos professores e estudantes a respeito
da qualidade da internet. 4. Opinião dos professores a respeito da
qualidade de ensino proposta pelos roteiros.. I. Título

CDD 910

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de
qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que
citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime
estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da
UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

FOLHA DE APROVAÇÃO

VICTOR LEONARDO DE CASTRO OLIVEIRA

**DESAFIOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO MÉDIO NOS ANOS DE
2020 E 2021, NA ESCOLA ESTADUAL DO DISTRITO DE
PIAÇAVA EM NAZARÉ-TO**

Monografia avaliada e apresentada à UFT –
Universidade Federal do Tocantins – Campus
Universitário de Araguaína, Curso de Geografia para
obtenção do título de Geografia e aprovada em sua
forma final pelo Orientador e pela Banca
Examinadora.

Data de aprovação: 21 /12 /2021

Banca Examinadora



Prof. Dra. Antônia Márcia Duarte Queiroz (UFNT)



Prof. Dr. Marcelo Venâncio (UFNT)

Araguaína, 2021

AGRADECIMENTOS

A prof^a Antonia Marcia Duarte Queiroz, pela excelente orientação e sugestões na elaboração do presente trabalho. Também pelas oportunidades dadas para a participação de atividades que me trouxeram um notório enriquecimento intelectual.

A Universidade Federal do Tocantins em nome de todos os professores do curso de licenciatura em Geografia pela oportunidade de ter usufruído de um excelente método de ensino, proporcionado pelos mesmos.

A minha base familiar em nome do Iramar de Castro Ribeiro e Marinalva Santos de Oliveira, Kayane Cristhine de Castro Oliveira e Anna Bell de Castro Oliveira por sempre me apoiar na realização deste curso.

A equipe da Unidade Escolar Escola Estadual Piaçava, por abrir as portas da escola no momento tão delicado que estamos vivendo para a realização da pesquisa deste trabalho.

A minha amiga Adriana Rabelo por me dar apoio e entrosamento dentro da instituição em um dos momentos mais difíceis que foi na chegada, onde eu precisei de um grande apoio e ela esteve lá.

Resumo

Nos anos de 2020 e 2021 a Escola Estadual Piaçava enfrentou vários desafios didático-metodológicos, devido ao processo de imersão do formato de ensino remoto emergencial, sobretudo nas aplicações das aulas. A presente pesquisa debateu sobre os desafios educacionais nesse contexto de pandemia da covid-19, trazendo discussões dos problemas enfrentados pelos professores e estudantes da unidade escolar do povoado Piaçava, enfatizando, especificamente a área da Geografia. Foram realizados levantamentos sobre as metodologias trabalhadas pelos professores da área da Geografia, por meio de entrevistas e conversas informais. A pesquisa teve o objetivo de evidenciar os desafios enfrentados pelos professores de geografia, na aplicação didática durante as aulas do ensino médio, na percepção dos alunos e professores. O relato da diretora, coordenadora, professores e alunos, evidenciou os desafios didáticos que a escola enfrentou nesse contexto de pandemia Covid-19, mostrando as reestruturações e reformulações educacionais que a unidade escolar elaborou.

Palavras Chave: Ensino de Geografia; didática. Ensino Remoto emergencial.

ABSTRACT

In the 2020s, the Piaçava School and State of 2021 teaching various methodological didactic methods, due to the learning process of remote classes in an emergency format, especially in applications. A school unit in the Piaçava village, specifically emphasizing the area of study of Covid-19 Geography, on the teachers of the Covid-19 pandemic, specifically the school area of research geography. They were raised about the methodologies used by Geography teachers, through areas of interviews and informal conversations. The learning average, in the application of the objectives by the teachers of classes, aimed at learning as the teaching of students and teachers. The director of the principal, teachers and students, and the school coordinator the didactic challenges that the school in this context of Covid-19, proposes as restructuring and educational reformulations that the school unit prepared.

Keywords: Teaching Geography; Teaching Methodology; Remote Teaching. Piaçava - Tocantins

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID – Corona Vírus Disease

EEP - Escola Estadual Piaçava.

PPP- Projeto Político pedagógico

UE - Unidade Escolar

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Imagem da entrada da Escola Estadual Piaçava.	17
Figura 2. Localização da Escola Estadual Piaçava dentro do distrito de Piaçava	18

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Aparelhos tecnológicos dos estudantes de ensino médio da Escola Estadual Piaçava.	24
Gráfico 2.- Levantamento dos estudantes que possuem internet em casa.	25
Gráfico 3. Opinião dos professores e estudantes a respeito da qualidade da internet.	26
Gráfico 4. Opinião dos professores a respeito da qualidade de ensino proposta pelos roteiros.	28
Gráfico 5. Opinião dos estudantes a respeito da qualidade do ensino proposta por meio dos roteiros.	28
Gráfico 6. Opinião dos estudantes sobre o ensino de geografia por meio dos roteiros.	33

LISTA DE MAPAS

Mapa 1.Localização de Piaçava - Nazaré no Tocantins

16

Sumário

INTRODUÇÃO.....	13
1 O POVOADO E A ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA: CONTEXTO HISTÓRICO E ATUAL.....	14
2 EXPLANAÇÃO TEÓRICA ACERCA DA DIDÁTICA.....	18
3 DESAFIOS DIDÁTICOS ENFRENTADOS PELA ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA NOS ANOS DE 2020 E 2021.....	22
3.1 A percepção didática dos professores e alunos da Escola Estadual Piaçava.....	22
3.2 Reflexões sobre a metodologia dos roteiros.....	27
4 DIDÁTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA NO ESPAÇO ESCOLAR DE PIAÇAVATO.....	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERENCIAS.....	35

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda a temática referente aos recursos didáticos utilizados no ensino médio da Escola Estadual Piaçava - EEP nos anos de 2020 e 2021, contexto pandêmico do corona vírus COVID-19¹. A escola está localizada no Povoado Piaçava, município de Nazaré-TO, com uma população rural explícita, caracterizada pela presença dos babaçuais e cerrado. Situo a discussão da temática didática, por meio da perspectiva teórica, relacionando com a problemática dessa pesquisa, que é entender as didáticas trabalhadas pelos professores de geografia do ensino médio da Escola Estadual Piaçava nos anos de 2020 e 2021? Movimento concepção de vários autores dessa área de estudo apresentando ligações das teorias com essa pesquisa e destacando as didáticas trabalhadas pelos professores de Geografia de maneira específica elucidando a didática utilizada dentro do Ensino. Situo os seguintes autores para enfatizar essa discussão, Libâneo (2003), (2013) e (1990) Liliane Campos Machado, Rosangela Silveira Rodrigues e Rose Mary Ribeiro (2014) que vão discutir acerca das vertentes que demarcam essa temática.

Analisei a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL 2018), pra observar as temáticas que perpassam o ensino de geografia do ensino médio. O objetivo geral desse trabalho é conhecer os desafios didáticos enfrentados pela unidade escolar de Piaçava, mostrando metodologias que foram adotadas para abarcar todos do ensino médio da Escola Estadual Piaçava nos anos de 2020 e 2021. De maneira específica buscamos identificar as técnicas de ensino que foram utilizadas no Ensino Médio da Escola Estadual Piaçava no contexto de pandemia (COVID-19), discutindo os problemas que os estudantes enfrentaram durante as aulas assíncronas e os desafios que a equipe da EPP enfrentou com a aplicação das atividades remota.

Nesta pesquisa utilizei a categoria espaço, pois no espaço escolar se desenvolve e executam as atividades propostas, nesse sentido utilizo os autores que tratam o espaço, referenciando Milton Santos (2008) e David Harvey (2006). O espaço é o principal meio especulado na área de geografia sendo a categoria que se adequa com a problemática dessa pesquisa.

Possuo uma ótima relação com a escola pesquisada, pois estudei boa parte do ensino regular nesta unidade escolar, construindo amizade com professores, diretora e coordenadoras. Esse trabalho é relevante por abordar uma temática pioneira no contexto

¹ O coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2.

da educação da cidade de Nazaré, por situar o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia, demarcando os desafios e as dificuldades enfrentadas.

O presente trabalho está estruturado em três seções, na seção I aborda o contexto histórico e atual do povoado Piaçava expondo as características do Povoado localização e as principais fontes de economia. Situo o contexto histórico do povoamento dessa região, através de narrativas e relatos das primeiras moradores que fazem parte da árvore genealógica. Enfatizo o contexto histórico da Escola Estadual Piaçava, com dados do Projeto Político Pedagógico (PPP), destacando a importância da escola para a comunidade escolar, com o mapeamento de localização e características da estrutura escolar.

A seção II apresentou os desafios didáticos enfrentados pela Escola Estadual Piaçava nos anos de 2020 e 2021 com dados coletados na unidade escolar, através de relatos e análise de documentos.

Na terceira seção apresento dados da pesquisa discutindo o ensino de geografia dentro da EEP, mostrando a trajetória de inserção desse modelo educacional. Discuto a categoria espaço, relacionando com o campo de pesquisa e problemática deste trabalho.

1 O POVOADO E A ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA: CONTEXTO HISTÓRICO E ATUAL.

O Povoado de Piaçava está localizado no norte do estado do Tocantins no município de Nazaré-TO, às margens da TO-210. O último censo que foi realizado pela prefeitura no ano de 2010 por agentes de saúde locais a população estimava-se em 532 habitantes.

Esse povoação encontra-se segundo *google earth* na latitude 06°31'78" Sul e uma longitude 47°79'29" oeste. Segundo o cartório de registro de imóveis (documento da prefeitura da cidade de Nazaré) o distrito possui uma área estimada de 235,2203 (duzentos e trinta e cinco hectares, vinte e dois ares e três centiares) e tem uma quilometragem relativamente perto de sua cidade sede do município que é Nazaré na qual se aproxima de 22 km. As principais fontes de renda das pessoas que residem nesse povoado são as atividades exercidas no campo, empregos na prefeitura e nos colégios estaduais dos arredores e local.

Segundo relatos de um neto e sobrinho dos primeiros habitantes que habitavam a área do distrito de Piaçava. Segundo Manoel Ademar (2021):

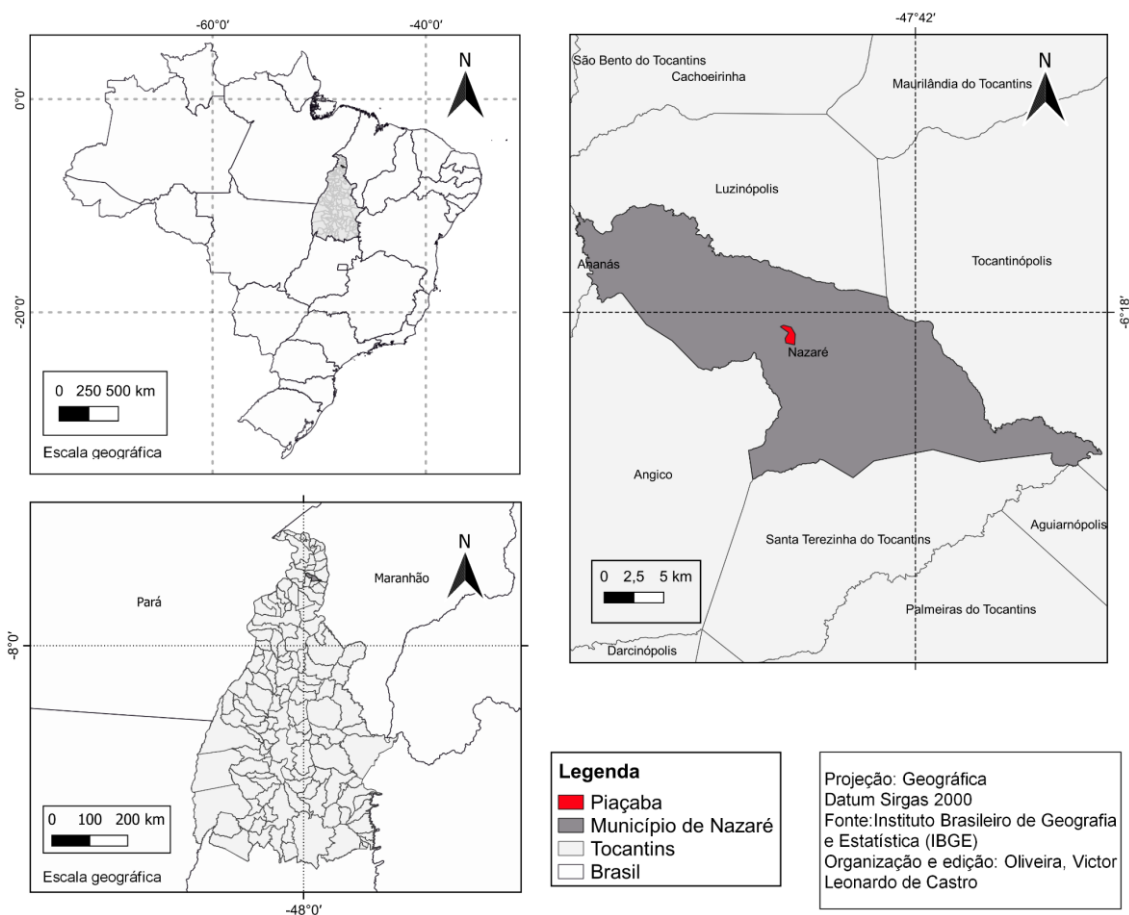
[...]Os pais do meu pai que era o Convento e o Tertuliano. ... Os irmão

do pai também. [...] Quem primeiro chegou pra cá foi os pai do meu pai. A influência das pessoas era para roça, não tinha quem quisesse plantar capim... pra nada não, o negócio era botar roça.

Diante da fala de Manoel Ademar de Castro Ribeiro que é um morador de Piaçava e faz parte da árvore genealógica dos primeiros habitantes de Piaçava é possível compreender que alguns dos primeiros habitantes do povoado Piaçava foram Tertuliano de Convento Terto, que vieram para Piaçava na década de 1920. Ao decorrer dos anos, outras famílias foram se mudando e começando a habitar aquela área com a promessa de melhorias de vida, com intuito de plantar roça para criar seus filhos.

Uma das principais famílias que residem hoje no povoado é a família de Dona Francisca que tem seu sobrenome marcado na história do povoado “GOMES”. Francisca Gomes de Sousa morava no Maranhão na cidade de Monte Castelo e com objetivo de criar os outros de seus filhos veio para o Tocantins residir na área que hoje pertence ao distrito de Piaçava, a mesma tinha 12 (doze) filhos, mas veio somente 7 (sete) para Piaçava no ano de 1983. Francisca Gomes de Sousa, vulgo Dona Francisca é uma das moradoras que teve a maior árvore genealógica dentro do povoado tendo 12 (doze) filhos, 6 (seis) deles morando dentro do povoado de Piaçava possuindo filhos e netos e 2 (dois) morando na cidade sede do município (Nazaré - TO). No dia 04/10/20221 uma das matriarca do povoado Piaçava “Dona Francisca” veio a óbito, deixando seus 6 (seis) filhos moradores do povoado Piaçava tendo filhos e alguns netos e hoje os mesmos têm grande importância no processo de habitação dentro do Povoado.

Mapa 1. Localização de Piaçava - Nazaré no Tocantins



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2021.

Esse mapeamento representa o território habitado pela população do Povoado de piaçava e o nome “Piaçaba” usado no mapa. Foi citado dessa maneira pelo fato dessa palavra ser usada dentro dos mapas, mas o nome usado pelos documentos oficiais da prefeitura e o nome usado pela população é Piaçava. O povoado Piaçava é um dos maiores povoados dentro do município de Nazaré, diante do contexto de população. A população atual conta com moradores que estão localizados dentro do povoado e em fazendas vizinhas que estão localizadas dentro do território dos limites do povoado.

A Escola Estadual Piaçava-EEP, está localizada na Rua Terencio de Castro Ribeiro no distrito de Piaçava, município de Nazaré-TO, sendo uma das escolas de esfera estadual, atendendo a população local. A inauguração ocorreu em 17 de outubro de 1998, com um publico representativo de pessoas acompanhando o evento. A área da escola representa 804,00 m² e a da quadra 591,09 m², a EEP é uma instituição consideravelmente pequena comparada entre as demais dentro do estado e do Brasil a mesma tem capacidade para

720 alunos, Segundo o Projeto Político Pedagógico da escola atualmente estão matriculados apenas 176 alunos, sendo 7 alunos de ensino fundamental inicial, 58 alunos do ensino fundamental, 32 alunos do ensino médio e no programa de Educação para Jovens e Adultos (EJA) de ensino médio 79 nesta unidade escolar há 11 professores que ministram aulas para 176 estudantes. A UE conta com 5 salas espaçosas para ministração de aulas.

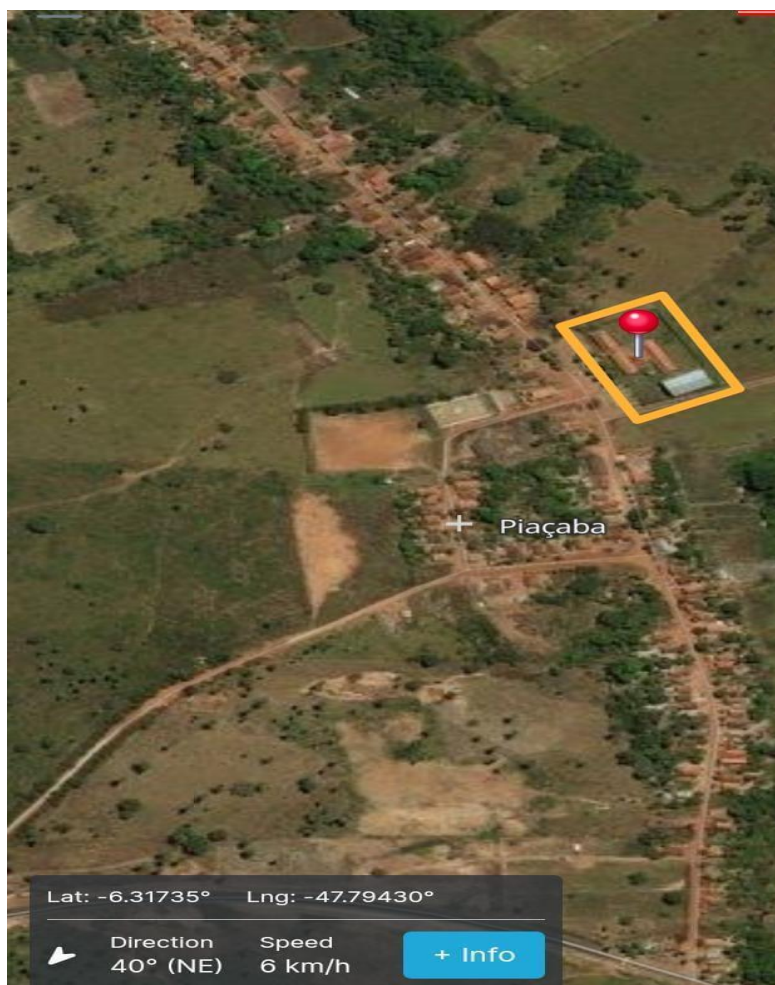
Figura 1: Imagem da entrada da Escola Estadual Piaçava.



Fonte: OLIVEIRA, Victor Leonardo de Castro, 2021.

Essa imagem representa a entrada da EEP, destacando a placa de boas vindas ao público atendido.

Figura 2: Localização da Escola Estadual Piaçava dentro do distrito de Piaçava.



Fonte: Google Earth,2021.

Essa imagem do *Google Earth* representa a localização da EEP dentro do distrito de Piaçava, a unidade escolar oferece as modalidades de ensino: 6º ao 9º ano de ensino fundamental, ensino de 1º a 3º série de ensino médio, ensino das séries iniciais do ensino fundamental de 6º ao 9º do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) e ensino de 1º a 3º série de ensino médio para estudantes do EJA.

2 EXPLANAÇÃO TEÓRICA ACERCA DA DIDÁTICA

Para enfatizar as discussões acerca da didática é necessário conceituar o termo e relatar os processos históricos, enfatizando sua atuação na atualidade mesmo diante de toda a mudança nos processos pedagógicos enfrentados no Brasil e no mundo.

O conceito do termo didático provém das palavras em grego - *techné didaktiké* - que ao traduzir significa arte ou técnica ensinar. De maneira geral consiste no

desenvolvimento de metodologias e técnicas de ensino. Ao fazer uma associação de explicações de didática de vários estudiosos do termo didática se conclui como a Arte de Ensinar. Após esse termo aparecer na obra de Didática Magna (1621-1657) de Jan Amos Comenius (1592-1670), o termo de Didática se alastrou e hoje é compreendida como uma ciência, técnica ou arte de ensinar. Construindo uma linha do tempo para compreender a didática é possível destacar que até o final do século XIX as bases de estudos da didática tiveram como referência a filosofia e alguns nomes dessa época foram Jean Jacques Rousseau (1712-1778), Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827, Johann Friedrich Herbart (1777-1841), entre outros). Após o século XIX, além desse embasamento na filosofia, a didática passou a buscar referências em outras áreas como a Biologia e a Psicologia. Segundo Castro (1991):

Na primeira metade do século XIX, João Frederico HERBART (1776-1841) deseja ser o criador de uma Pedagogia Científica, fortemente influenciada por seus conhecimentos de Filosofia e da Psicologia da época. Situa-se no plano didático ao defender a ideia de “Educação pela Instrução”, bem como pela relevância do aspecto metodológico em sua obra. (CASTRO, 1991, p.17)

Com essa medida de expansão de estudos da área da didática foram surgindo diversos movimentos na Europa e na América de reforma escolar. Muitos desses movimentos as reformas escolares foram surgindo com novas tendências pedagógicas que ficaram conhecidas como uma nova pedagogia da escola nova ou escola ativa. Segundo Martins (2010):

A nova pedagogia exprime suas virtudes. Ela defendia não mais o ato de ensinar, mas conhecer necessidades pueris, criar as condições para que elas fossem satisfeitas e liberar a atividade das crianças nesse sentido. Todos esses pontos, em verdade, são o mesmo, pois a única forma de conhecer as necessidades das crianças era através de sua atividade. (MARTINS, 2010, p.69)

Com isso o papel do professor teve um papel totalmente invertido passando de “ministrador” a auxiliar no processo educativo, o professor passaria a acompanhar o desenvolvimento da criança. O aluno passaria a ser mais livre em seus pensamentos, buscando algo pelo interesse, de maneira ativa e liberta. Alguns dos principais nomes desse movimento foi Ovide Decroly (1871-1932), John Dewey (1859-1952), no Brasil os nomes que se destacaram foi Fernando de Azevedo (1894-1974), Anísio Teixeira (1900-1971) e Lourenço Filho (1897-1970).

Com o decorrer dos tempos esse modelo de escola nova passou a receber críticas, pois os críticos achavam que nada era cobrado dos alunos e eles estavam muito soltos, pois a partir desse modelo de ensino o centro era o aluno e não a matéria aplicada ou o

professor. Nas escolas mais conservadoras esse modelo não se desenvolveu muito bem, somente no meio acadêmico e formação de professores e isso aconteceu até a década de 1950.

A partir de então, até na década de 1970 o ensino da didática passou a ter como foco o ensino o tecnicismo, segundo Leão (2014):

A tendência pedagógica tecnicista apoia-se na neutralidade científica que é originada dos princípios da racionalidade, visando à produtividade e eficiência. Os professores utilizam manuais técnicos e tornam-se administradores que fazem planejamentos utilizando materiais que os norteiam, livros didáticos descartáveis, sendo assim os alunos firmam-se na repetição, apenas memorizam os conteúdos não levando em conta o meio político-social que estão inclusos. (LEÃO, 2014. P. 33).

O professor é responsável por produzir estratégias e os estudantes possuem a função de memorizar por meio desse treino, sendo assim o conteúdo não tem certa prioridade, deixando para um segundo momento quando se trata da questão do processo de ensino. As formas de trabalhar essa didática são através de trabalhos em grupo, seminários, debates e entre outros, o educador estimula as discussões e os alunos debatem as questões utilizando reportagens, documentários, etc, ou seja, debatem acerca de problemas sociais. Como todos os estudos e linhas de pensamento tem seus críticos, esse modelo de didática que tinha se embaraçou com a metodologia de ensino.

Como essa didática não tinha como foco quem estava ensinando ou aprendendo, ou seja, professor e aluno passaram a receber diversas críticas principalmente de estudiosos pedagogos que estavam vinculadas a corrente didática crítico-social dos conteúdos. “A linha de pensamento crítico-social dos conteúdos escolares tende a articular as reflexões críticas sobre a natureza crítico-social dos conteúdos referente ao ensino e a própria didática como transmissão desses conhecimentos, no âmbito de uma metodologia que enfatiza a emancipação histórico-crítica dos estudantes do processo de ensino aprendizagem.” (LIBÂNEO, 2013). Sendo assim, o papel de um crítico-social era garantir que o aluno saia da escola preparado com um cidadão que possa mudar a realidade em que vive.

Ao pesquisar a Didática é importante lembrar que José Carlos Libâneo é um dos maiores autores dentro desse ramo de estudo, fazendo um levantamento sobre o conceito de Didática. Pois conforme aponta Libâneo (2003):

A didática é o principal ramo de estudos da pedagogia. Ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino,

selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos. A Didática está intimamente ligada a Teoria da Educação e a Teoria da Organização Escolar e, de modo muito especial, vincula-se à Teoria do Conhecimento e à Psicologia da Educação. (LIBÂNEO, 2003,p.25)

Ressaltamos que a Didática é o elemento principal dos estudos direcionado a pedagogia e está sempre presente nas diversas formas de ensino presente na sala de aula, sendo em qualquer área de estudos.

A Didática por ser considerada a arte de ensinar está ligada diretamente às técnicas de ensino usadas no dia a dia escolar utilizada pelo professor no ato de ensinar.

De acordo com relato descritivo de Libâneo 1990:

A ela cabe converter objetivos sócio-políticos e pedagogia em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos. (LIBÂNEO, 1990, p.26)

Ao citar o termo e os significados do termo didática também se faz necessário contextualizar sobre algumas das tendências pedagógicas predominantes na história da educação brasileira, pois foi às tendências que deram um norte a educação Brasileira, iniciando no período colonial até os dias atuais.

“A vertente religiosa e a vertente leiga são duas vertentes em que a forma de ensinar continua a mesma, o que muda é em relação aos critérios de verdade do conhecimento, devido à religiosa está baseada na sagrada escritura, e a leiga se consistir nas ciências da natureza” (LEÃO, 2014. P.29). Neste âmbito, a didática baseava-se filosoficamente nas ideias essencialistas e idealistas do pensamento, tais são originadas nas intencionalidades do cristianismo e visava formar o homem universal humanista cristão, os conteúdos eram apenas memorizados. Essa tendência foi criada pelos seguintes filósofos pedagogos: Comênio, Rousseau, Herbart que se baseou nas teses defendidas por Sócrates e Platão na Grécia Clássica, na modernidade com Santo Agostinho e durante a modernidade com Descartes.

“A tendência pedagógica liberal renovada/humanista moderna começa a atuar a partir da década de 1930 e baseia-se na questão de uma educação que nega o racionalismo e cultivo da intelectualidade, está fundamentada no pensamento empírico de Bacon e diz especificamente que o próprio sujeito produz seus próprios pensamentos a partir da sua visão de mundo, é motivado pelos seus interesses individuais.” (LEÃO, 2014. P., 32). O

professor orienta a aprendizagem, é uma espécie de tutor, pois ele orienta e controla a aprendizagem do estudante, ele deixa de ser o provedor de todo o conhecimento, o aluno escolhe o que quer estudar.

“A tendência pedagógica libertadora histórico-crítica atribui ao professor o papel de problematizar questões referentes a contradições políticas, econômicas e ideológicas que acontecem na vida real, com o objetivo de entender esses fatores explícitos ou não de pessoas que estão inseridas na sala de aula” (LEÃO, 2014. p.34). Diante dessa concepção professores e alunos, por meio do pensamento, tomam posse dos problemas vivenciados na realidade social na qual se encontram inseridos. Assim, abstraindo tal realidade, realizam uma boa reflexão a respeito dela, com um olhar alicerçado no senso crítico e constante acomodação entre a avaliação teórica e a prática que lhe corresponde.

3 DESAFIOS DIDÁTICOS ENFRENTADOS PELA ESCOLA ESTADUAL PIAÇAVA NO ANO DE 2020 E 2021.

Devido os desafios didáticos enfrentado pela Escola Estadual Piaçava no ano de 2020 e 2021 foram feitas várias especulações de como a unidade escolar se sobressaiu diante dessas tentativas de resistência de ensino, essa seção vai explicar detalhadamente como ocorreu todo esse processo durante esses dois anos de desafios e resultados, no fim de todos essas tentativas.

3.1 A percepção didática dos professores e alunos da Escola Estadual Piaçava.

A Escola Estadual Piaçava nos anos de 2020 e 2021 enfrentou vários desafios no sistema de ensino devido a chegada da pandemia covid-19 que se deu início no Brasil no final do ano de 2019, às aulas de 2020 desta unidade escolar (UE) se deu início no mês de fevereiro, como pandemia do Covid-19 já se fazia presente desde o ano de 2019 a UE tentou aplicar o modo presencial, pelo fato da situação regional de casos de Covid-19 não está tão alta sempre tomando todas a medidas de prevenção ao vírus, mas com o decorrer dos dias a situação estadual e regional começou a se agravar e no mês posterior (Março) foi decretado que não poderia mais haver aulas presenciais por tempo indeterminado.

A partir do mês de Março de 2020 a EEP teve que tomar medidas para que o ensino da UE não parasse então a escola teve que encontrar o meio mais viável que abarcasse todos os estudantes no sistema de ensino da Escola. No momento que a EEP

fez a tentativa de retomada de ensino foi feito um levantamento de dados com os estudantes para saber que medidas de ensino a escola teria que tomar.

A diante do levantamento de dados, a UE teve o diagnóstico de que o meio mais viável seria a aplicação dos roteiros, então a escola passou a aplicar os roteiros semanais, com o decorrer de alguns dias viu que os roteiros semanais seria muito trabalhoso para a UE, então passou a aplicar roteiros quinzenais, nisso a escola dividiu algumas equipes, uma para entregar os roteiros e outras para receber.

Após 3 (três) meses de aplicação de roteiros tanto os professores e estudantes foram procurando meios que se aproximasse uns dos outros, como criação de grupo de *Whatsapp* para tirar dúvidas dos mesmos, publicar avisos, quando um estudante não conseguia entregar o roteiro era publicado como fotocópia no grupo, entre outras utilidades, cada turma havia um grupo e neles havia a diretora, coordenadores, professores, responsáveis por estudantes e os próprios estudantes.

No final do ano de 2020, nos meses de novembro e dezembro a equipe da EEP juntamente com os estudantes tentaram fazer uma retomada das aulas, esse período foi um momento bastante complexo para a escola, pois os cuidados tinham que ser enormes para que não houvesse contaminação dos vírus Covid-19.

A Equipe da UE se organizou para que as aulas fossem retomadas e todos os funcionários tiveram um papel a mais e intensificado neste período, para que as medidas de distanciamento e prevenção fossem executadas. Essa organização foi muito bem executada e planejada, tanto que durante esse período na EEP não teve nenhum caso de Covid-19 registrado, a escola foi convidada para ministrar uma palestra em convite da Secretaria de Educação e Cultura - SEDUC como modelo.

Esses 2 (dois) meses de aulas presenciais ajudaram bastante a escola no aspecto de colocar em dias as atividades dos estudantes e dar continuidade nas demais, porém houve um avanço regional nos casos de Covid-19 e a escola foi forçada a parar o modo presencial e continuar com os roteiros.

Devido aos desafios advindos da pandemia Covid-19 o último bimestre do período letivo do ano de 2020 foi finalizado em março de 2021 de maneira remota por meio dos roteiros. O primeiro bimestre letivo de 2021 da EEP se deu início em Maio de maneira remota por meio dos roteiros devido ao vírus Covid-19 ainda estar em alta no estado e não há possibilidade de como os professores ministrarem online.

No mês de agosto de 2021 com a vacinação intensificada para combater o vírus

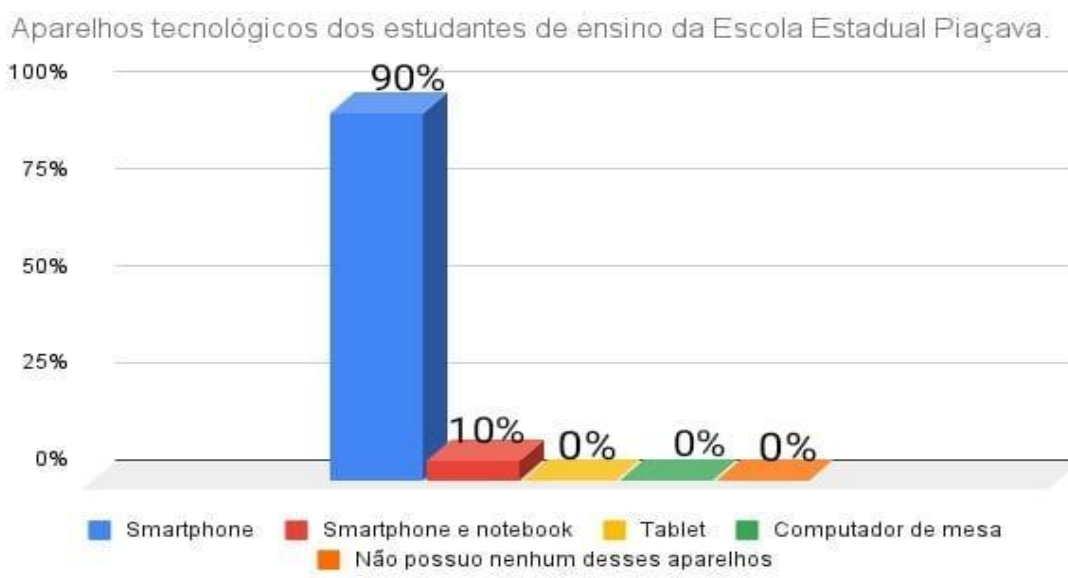
Covid-19 os casos ativos foram diminuindo na região e no estado, então a escola retomou o modo presencial tomando as medidas preventivas e acabou no dia 17 de dezembro de 2021.

Nessa pesquisa foram pesquisados professores e estudantes do ensino médio da EEP, no total há 8 professores sendo 1 professor de Geografia para toda a unidade escolar, 32 estudantes matriculados, mas teve 2 alunos que ainda estavam tendo aulas assíncronas por meio de roteiros e 8 não estava presente na entrega do questionário, então obtive dados de 22 estudantes, 68,75% dos estudantes deram sua opinião.

A respeito dos professores que estão no ensino médio, tem 8 professores e somente 5 entregaram suas respostas, um resultado também positivo de 62,5% dos professores pesquisados. Todos os gráficos que há nessa pesquisa estão diante desse número acima de entrevistados.

Um dos desafios que os alunos de ensino da EEP enfrentaram no período de pandemia que não permitiu que as aulas fossem on-line foi o número grande de alunos de baixa renda e por isso nem todos possuíam todos os aparelhos tecnológicos para assistir às aulas e fazer as atividades solicitadas durante esse período, então para obter dados de quantos alunos possuíam aparelho tecnológico foi necessário pesquisá-los para obter os seguintes dados de o gráfico a seguir.

Gráfico 1. Aparelhos tecnológicos dos estudantes de ensino médio da Escola Estadual Piaçava.



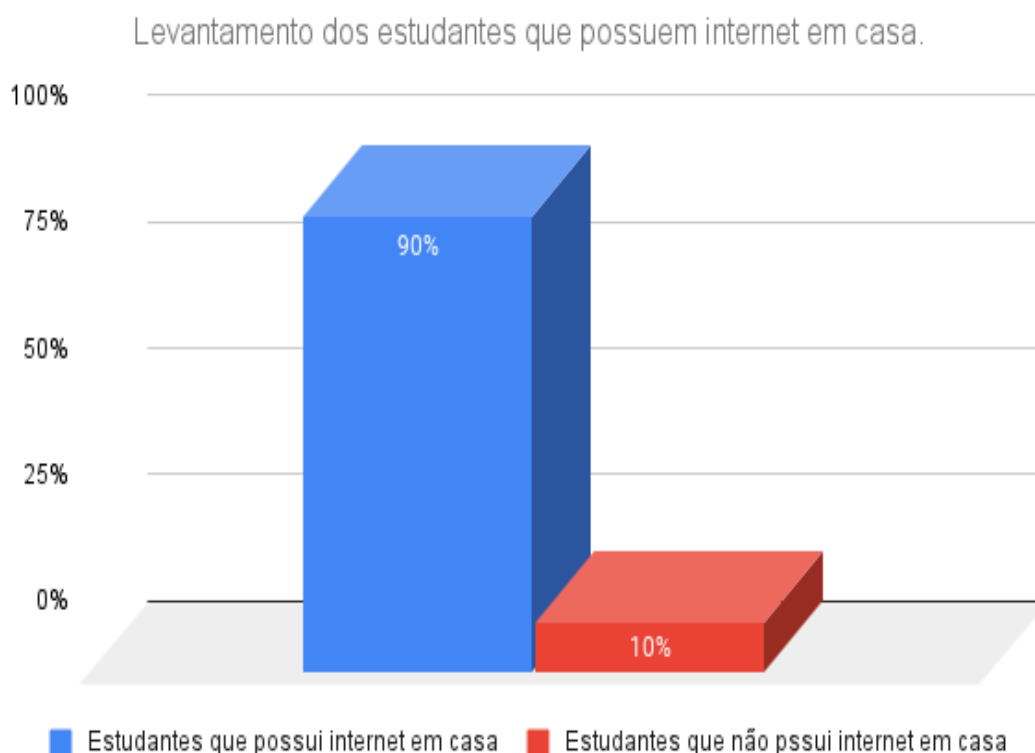
Fonte: OLIVEIRA, Victor Leonardo de Castro, 2021.

Com dados semelhantes a esses a EEP percebeu que a maioria dos estudantes tinha aparelhos para assistir às aulas, mesmo a maioria dos estudantes possuindo aparelho que pudesse assistir aulas, nem todos sabiam manusear os aparelhos para fazer para fazer as atividades e a minoria não possuía um *notebook* para fazer as tarefas propostas.

Outro desafio enfrentado por professores e estudantes foi no manuseio de aparelhos dentro das plataformas que os mesmos tinham que acessar para as aulas serem executadas, segundo palavra da coordenadora da EEP: *“Tentamos, mas tanto os professores quanto os alunos tinham que se adaptar as plataformas”*, segundo essas palavras é notório que tanto quanto a equipe escolar quanto os estudantes não estavam preparados para essas realizações de aulas online.

Diante disso foi percebido outro fator também foi levantado em conta para saber se havia possibilidade de ter aulas on-line, um fator primordial, onde deveria ser analisado para chegar à conclusão do desenvolvimento de aulas online, seria o de todos terem *internet* em casa. Segundo o gráfico:

Gráfico 2.- Levantamento dos estudantes que possuem internet em casa.



Fonte: OLIVEIRA, Victor Leonardo de Castro, 2021.

Até então o problema de ter internet em casa não seria um dos maiores, sabendo

que a maioria dos estudantes tinham internet em casa e todos os professores pesquisados também tem. Um dos maiores problemas que os professores iam enfrentar era a qualidade da internet dentro do povoado.

A população do povoado Piaçava não faz o uso de internet de operadoras em smartphone, o único sinal de operadora que é usado pelos habitantes locais é por meio de telefone fixo ou uma antena que é comprada pelos moradores mesmo e instalado em casa em telefones fixos ou aparelhos mais antigos que não tem acesso a internet.

Para obter dados a respeito da qualidade da internet foi colocada nesta pesquisa uma pergunta referente ao que eles achavam a respeito do sinal de internet que é disponibilizado dentro do povoado. Segundo os 19 estudantes de 21 que foram questionados e segundo os 5 professores questionados foram obtidos os seguintes dados. A seguir o gráfico:

Gráfico 3: Opinião dos professores e estudantes a respeito da qualidade da internet.



Fonte: OLIVEIRA, Victor Leonardo de Castro, 2021.

Um dos maiores desafios tanto para quem é professor, estudantes da EEP e moradores locais é a péssima qualidade da internet. Diante desses dados negativos foi questionado aos professores se a internet que eles têm acesso permitiria que eles ministrarem aulas on-line, nenhum deles afirmou que sim, 2 deles afirmou que não e 3 deles relatou que parcialmente.

A partir das respostas dos professores em mãos também foram questionados os

estudantes que tinham internet em casa, se a qualidade da internet que eles fazem o uso permitiria que eles assistissem às aulas, 8 deles afirmou que não, 5 afirmou que sim e 6 respondeu que parcialmente.

Diante dos dados apresentados e as opiniões sobre a possibilidade de ministrar e assistir aulas dos professores e alunos, foi questionado os professores sobre a possibilidade dos estudantes acessarem as aulas se fosse on-line e permanecer na frente do aparelho tecnológico durante a aulas e todos os professores foram ao mesmo caminho nas respostas, relataram que nem todos os estudantes têm acesso a internet em casa ou possui aparelho. Segundo resposta de um dos questionados:

“Não, pois conhecendo a realidade dos alunos, a grande maioria não possui um acesso de qualidade a internet e ainda não possui um espaço adequado para estudar em casa na modalidade online”.

Essa é a realidade da maioria dos estudantes de escola pública do Brasil no tempo de pandemia, o espaço domiciliar devido à baixa renda da grande maioria não ter internet, os irmãos ter que cuidar dos outros para os pais ir trabalhar ou os mesmos ter que ir. segundo G1 (2020):

A pandemia afetou alunos de baixa renda de duas formas diferentes: fez com que o acesso à educação se tornasse mais difícil pela restrição de acesso à tecnologia usada nas aulas remotas e, ao mesmo tempo, retirou renda das famílias, empurrando os estudantes para a busca por emprego. A pesquisa "TIC Covid-19", divulgada nesta quinta-feira (5), aponta que 56% dos alunos que não estudaram na pandemia apontaram como motivo a busca por emprego. (G1.2020)

Esses dados nos causa muita tristeza por saber que nas escolas públicas é onde se concentra o maior número de estudantes de baixa renda e esse não é o único problema de alguém que estuda nas mesmas.

3.2 Reflexões sobre a metodologia dos roteiros

Após o período de aplicações dos roteiros ter passado é válido explicar qual a importância e os problemas que o mesmo deixou mediante suas aplicações. Diante dos dados acima é importante esclarecer que esse método não é o mais indicado no processo de ensino e aprendizado e comparando essa técnica com o modo presencial não foi escolhido por nenhum professor e nem por alunos da EEP.

Avaliando o ensino por meio dos roteiros diante da opinião dos alunos pude obter os seguinte dados a respeito da qualidade de ensino por meio dos roteiros segundo

professores do ensino médio da EEP. A seguir o gráfico:

Gráfico 4: Opinião dos professores a respeito da qualidade de ensino proposta pelos roteiros.



Fonte: OLIVEIRA, Victor Leonardo de Castro, 2021.

Ver esses dados vindos dos professores é algo preocupante para a UE, até porque quem está a frente do ensino é os professores, os mesmos alegam que por meio do roteiro o contato com o aluno se torna menor, dentro de sala por ser uma escola de pequeno número de estudante a aplicação do conteúdo se torna mais fácil tanto para o estudante quanto para o professor.

A opinião dos professores de ensino médio em mãos foi viável ter a opinião dos estudantes em mãos, indaguei da mesma forma. A seguir o gráfico:

Gráfico 5: Opinião dos estudantes a respeito da qualidade do ensino proposta por meio dos roteiros.



Fonte: OLIVEIRA, Victor Leonardo de Castro, 2021.

Segundo esses dados é perceptível que o ensino por meio dos roteiros também não foi tão satisfatório para os estudantes.

Após obter esses dados foi feita uma associação dos dois modos de ensino que foram aplicados a essa UE durante o ano de 2020 e 2021. Esse questionamento era tanto para os professores quanto para os alunos. A pergunta para os estudantes perguntava se os mesmos acreditavam que mediante a aplicação dos roteiros eles adquiriram o mesmo conhecimento que nas aulas presenciais, 15 dos estudantes questionados responderam não, 1 estudante respondeu que sim e 5 não responderam essa pergunta. A resposta dos professores foram as seguintes sobre se eles acreditavam se os estudantes tiveram o mesmo resultado de ensino no modo remoto por meio dos roteiros tiveram o mesmo resultado que o modo presencial, todos responderam que no modo assíncrono não houve o mesmo ensino, apesar das atividades dos professores serem executada com maior intensidade os mesmos acreditam que o resultado não é o mesmo.

É evidente que o roteiro não é o modo mais indicado, mas foi o meio mais viável, onde todos os estudantes teriam acesso. Diz a diretora: [...] *Não é o modo mais satisfatório, mas foi o modo mais viável a todos*, sendo assim “combater estereótipos, discriminações de qualquer natureza e violações de direitos de pessoas ou grupos sociais, favorecendo o convívio com a diferença” (BRASIL, 2018, p.557) foi o pensamento da equipe escolar para buscar meio que abrangesse todos.

4 DIDÁTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA NO ESPAÇO ESCOLAR DE PIAÇAVA- TO

A geografia que tem seu principal foco de estudo o espaço social e a ação nele presente, assim escolhi essa categoria para a construção desse trabalho que tem como objetivo central fazer levantamentos acerca dos desafios didáticos nos anos de 2020 e 2021, para o Ensino Médio da Escola Estadual no distrito Piaçava no município de Nazaré-TO. Como foi citado nos tópicos acima acerca da didática que é realizada por professores e alunos, valendo ressaltar que é no espaço escolar e domiciliar que é feito todas as tentativas e planejamentos de Didáticas possíveis para melhorar o processo de Ensino aprendizagem da Escola Estadual Piaçava. Segundo Santos (1996):

O espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá.(SANTOS, 1996, p.39)

É no espaço que ocorre às ações humanas que mudam no decorrer dos tempos com as diversidades de pensamentos, sendo pensamentos referentes à área de estudos

sobre a didática e todo tipo de ação que muda o meio social; “As máquinas, mercadorias, fábricas, estradas, casas, e processos de trabalho real podem ser compreendidos no âmbito do quadro de espaço e tempo absolutos”. (COSTA, 2014, p.75). Assim percebe-se qual a importância dessa categoria dentro dessa pesquisa.

O espaço para Milton Santos (1979) organizado de maneira socialmente e assemelha com a natureza, como uma instância transformada. De maneira que o espaço corresponde com as transformações do meio social feita com a ação do homem, tratando assim de uma categoria de formações econômicas e sociais. Segundo Santos (1979):

Esta categoria diz respeito à evolução diferencial das sociedades, no seu quadro próprio e em relação com as forças externas de onde mais frequentemente lhes provém o impulso. A base mesmo da explicação é a produção, isto é, o trabalho do homem para transformar, segundo leis historicamente determinadas, o espaço com o qual o grupo se confronta. (SANTOS, 1979, p.10).

Considerando que o espaço se assemelha com a natureza posso afirmar que isso se dá pela forma com que as pessoas têm de mudar aquilo que é natural, como os rios, matas, animais, tudo aquilo advindo de recursos naturais. No espaço também há ações humanas que mudam com frequência. A Escola Estadual Piaçava nos anos de 2020 e 2021 ocorreu inúmeras mudanças em seu espaço para adaptação dos estudantes e funcionários no combate ao COVID-19.

Ao pesquisar os desafios didáticos para a Escola Estadual Piaçava que se localiza no distrito de Piaçava estou fazendo levantamentos de uma instituição pública que se trata de um meio social de uma determinada comunidade a ser questionada no período dos anos 2020 e 2021. Segundo Santos (1979):

O interesse dos estudos sobre as formações econômicas e sociais está na possibilidade que eles oferecem de permitir o conhecimento de uma sociedade na sua totalidade e nas suas frações, mas sempre um conhecimento específico, apreendido num dado momento da sua evolução. (SANTOS, 1979, p.12)

O estudo referente a essa temática pode colaborar de maneira positiva nos estudos acerca da Escola Estadual Piaçava para os “Curiosos Estudiosos” do futuro. Com o decorrer do tempo, dúvidas irão surgir sobre como essa instituição pública se comportou no período dos anos de 2020 e 2021. Em meio a esse período ocorreu inúmeros fatos que questionaram como seria desenvolvida as técnicas de ensino do sistema das escolas públicas.

A geografia como uma das disciplinas que compõem a ciências humanas é mais uma responsável na construção intelectual dos cidadãos, essa área do conhecimento

permite compreender o espaço social e “[...] identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade, compreendendo a relação sociedade-natureza” (BRASIL, 2001, p. 109).

Ensinar a Geografia não é como ensinar outras áreas do conhecimento, cada área possui suas peculiaridades em suas técnicas de ensino. A Didática dentro da Geografia requer uma especificidade no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, não basta exercer o conteúdo “seco” é necessário o professor apresentar recursos não propostos que podem trazer resultados positivos dentro da sala de aula como mapas, representações do globo terrestre, maquete, filmes, entre outras ferramentas. Esse processo de exposição de ferramentas permite melhor o desenvolvimento na aprendizagem do aluno. segundo Oliveira (1998):

Este caminho dialético pressupõe que o professor se envolva não só com os alunos, mas sobretudo com os conteúdos a serem ensinados. Ou seja, o professor deve deixar de dar os conceitos prontos para os alunos, e sim, juntos, professores e alunos participarem de um processo de construção de conceitos e de saber. (OLIVEIRA, 1998,p.140)

A didática que é considerada a arte de ensinar aplicada dentro da Geografia é algo que ao ser bem exercido, pode trazer bons resultados no conhecimento do aluno, utilizando ferramentas desperta criticidade a quem observa, o saber é adquirido mediante a curiosidade, uma aula aplicada somente através do livro didático deixa a desejar a quem está receptando.

A Geografia aplicada dentro do ensino médio da EEP no período de aulas presenciais pelo professor de Geografia Waldonez é algo bastante relevante para o ensino dos alunos, o mesmo ensina acerca do espaço geográfico levando os estudantes para conhecer os espaços dentro da Escola, explanando questões acerca do tema trabalhado e fazendo associações dos temas com o dia a dia dos estudantes. Segundo o professor: *[...]A escola por ter número reduzido de alunos eu trabalho na sala de aula com eles, trabalho na quadra de esporte, levo eles também para o pátio da escola, laboratório[...]*. No que diz respeito aos recursos didáticos utilizados para trabalhar o ensino de geografia na EEP em período de aulas presenciais, o professor alega que sempre procura trazer algo novo que chame atenção dos alunos e que leve os mesmo a ter curiosidade com o tema trabalhado. Segundo a fala dele: *[...] Uso mapas, vídeos, videoaulas, filmes, documentários, de uma forma que eles possam pensar, agir, produzir, de forma dinâmica e que possam aprender interagindo uns com os outros*. Essa associação que o professor traz para o ensino de geografia dentro de sala de aula é de grande importância para o aprendizado dos alunos. Segundo BNCC (2018):

A elaboração de uma hipótese é um passo importante tanto para a construção do diálogo como para a investigação científica, pois coloca em prática a dúvida sistemática - entendida como questionamento e autoquestionamento, conduta contrária à crença em verdades absolutas. (BNCC, 2018, p. 562)

Esse tipo de conduta aplicada juntamente com os recursos didáticos trás resultados positivos dentro do processo de ensino e aprendizagem de geografia. O professor deixa claro que todos esses recursos só podem ser executados e cobrado pelos alunos no ensino presencial, pois a escola não poderia agir de forma mais intensa no ensino em atividades remotas. No período da pandemia do Convid-19 houve toda uma reestruturação no ensino de geografia da EEP, os únicos contatos que o professor teve com os alunos foram por meio de roteiros e as dúvidas eram tiradas por meio de mensagens no whatsapp alegando o professor: [...] *A nossa única forma foi através de roteiros quinzenais após um período determinado de aulas remotas e respondendo as dúvidas através de whatsapp, [...] a nossa forma foi bem remota mesmo.* Nessa fala fica claro que todos os recursos didáticos utilizados no modo presencial não foi possível fazer o uso em período de pandemia, foi o único meio de contato de ensino com o estudante foi por meio de roteiros quinzenais.

Nessa pesquisa um tópico que foi questionado ao professor de geografia foi se diante das experiências que ele tem dentro de sala de aula seria possível desenvolver boas técnicas de ensino em período de pandemia e o mesmo citou: *Sim é possível, mas seria muito dispendioso e parte dos alunos não tem internet em casa e nem todos tem aparelho de comunicação, [...] no caso um celular ou computador, então seria impossível desenvolver um bom trabalho durante esse período de pandemia.* A EEP por ser uma escola pública e ter alunos de baixa renda e nem todos os alunos ter acesso a internet e no distrito de Piaçava apresenta um sinal precário de internet e não há sinal de operadora foi impossível ter aulas online no período da pandemia Convid-19 e o ensino teve uma mudança, então segundo o professor há possibilidade de ter um bom ensino de geografia por meio de aulas online, mas por roteiros não há como.

Na pesquisa outro questionamento que foi levantado a ao professor de geografia foi se o mesmo acreditaria que os estudantes de ensino médio da EEP adquiram um conhecimento satisfatório acerca da geografia mediante a aplicação dos roteiros, sua resposta foi: [...] *Não, porque a maioria deixa inclusive de responder os roteiros, deixam de ler os textos que a gente passa, então é assim acho que não tivemos um resultado satisfatório.*

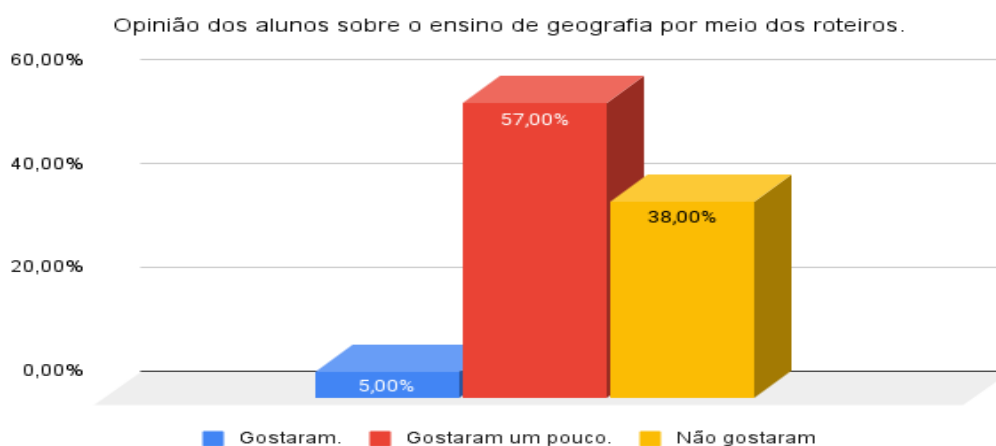
Com isso é perceptível que o professor de geografia prefere trabalhar de maneira presencial, a todo momento o mesmo afirma que o modo presencial é o mais adequado e o mais indicado no ensino de geografia.

Por outro lado da pesquisa foram questionados os alunos de geografia do ensino médio da EEP. No ensino médio da EEP há 32 alunos da disciplina de geografia, mas no período da pesquisa ainda havia 2 (dois) alunos que estavam no modo remoto e ainda não tinha retomado o modo presencial e só estavam 21 no momento do questionário.

Antes de saber sobre os resultados no ensino de geografia dentro da UE com os estudantes e professor de geografia de ensino médio da EEP, indaguei os estudantes sobre o que eles acham da geografia para a vida dos mesmos e todos eles relataram que a disciplina é essencial para suas vidas por uma grande quantidade de fatores, mas a resposta de um deles me surpreendeu pelo grau de série que o mesmo estava. Segundo ele: [...] é muito importante ter conhecimento do espaço geográfico. Essa resposta se diferenciou das outras pelo grau de série que o mesmo se encontra, a resposta explicou uma visão geral acerca da disciplina de geografia.

Um dos questionamentos indagava os estudantes qual modo de ensino (remoto por meio de roteiros ou presencial) eles preferiam aprender geografia e todos os estudantes responderam que preferiam o modo presencial, diante disso foi questionado os estudantes, o que eles achavam acerca do ensino de geografia por meio dos roteiros. Conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 6: opinião dos estudantes sobre o ensino de geografia por meio dos roteiros.



Fonte: OLIVEIRA, Victor Leonardo de Castro, 2021.

Fazendo uma análise da opinião dos alunos e sobre a fala do professor ficou claro que o ensino de geografia não foi tão satisfatório no período de pandemia e não se compara com o modo presencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse assunto de pesquisa me fez despertar uma curiosidade referente às técnicas de ensino aplicadas no Ensino Médio da EEP no ano de 2020 e 2021, no ano de 2020 com a chegada da pandemia (COVID-19), onde mudou todo o roteiro programado do período letivo e com esse ocorrido houve alterações que se estendeu até o ano de 2021,

É notório que os principais desafios enfrentados pela equipe escolar da Escola Estadual Piaçava e pelos estudantes no ano de 2020 e 2021, foi acarretado devido a conexão precária de internet do povoado, falta de equipamento tecnológico por parte dos estudantes e o manuseio das plataformas digitais que seria realizado as aulas online.

O trabalho apresentado teve o intuito conhecer os desafios didáticos enfrentados pela unidade escolar de Piaçava, mostrando metodologias que foram adotadas para abarcar todos do ensino médio da Escola Estadual Piaçava, evidenciando experiências e práticas que deram certo de maneira que possibilite reflexões.

Para possibilitar o melhor entendimento, do presente trabalho, ao leitor, foi feita uma revisão bibliográfica para o embasamento teórico sobre um dos conceitos principais que foi a didática para trazer ao arcabouço das discussões das ações realizadas durante o desenvolvimento do ensino no ensino médio da Escola Estadual Piaçava.

Além disso, o presente trabalho destacou como ocorreu todo o processo de ensino da escola durante o período de aulas presenciais e remotas por meio dos roteiros, onde essa iniciativa de roteiros foi tomada devido a chegada do Covid-19 no povoado onde está localizada a unidade escolar pesquisada. O roteiro como medida executada no período de pandemia foi adotado como objetivo de abarcar todos os estudantes e professores da escola, onde cada um enfrenta diferentes desafios no dia a dia.

No que se diz respeito a área de geografia pesquisada foi perceptível que essa disciplina quando aplicada de maneira remota por meio de roteiro durante o período de pandemia não teve um resultado tão satisfatório quanto aplicada no período presencial, ao questionar o professor e os estudantes foi possível perceber que a disciplina não teve a mesma desenvoltura que no modo presencial. Os recursos didáticos usados dentro de sala de aula não podem ser usados de maneira remota.

Ao desenvolver o ensino presencial e ter sucesso sem nenhum caso de Covid-19 na EEP em um dos períodos mais críticos que o Brasil já passou a representante da escola alega que o número pequeno de estudantes contribuiu para o bom resultado, a diretora também alegou que todos os funcionários da instituição se empenharam o máximo para que isso acontece e ser modelo na rede estadual dentro do Tocantins.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. 3. ed. Brasília, DF: MEC: SEF, 2001. v. 5.

CASTRO, Amélia Domingues de. **A Trajetória Histórica da Didática: inflexão metodológica herbartiana, no século XIX**. Ambientes de Aprendizagem: Ambientes de Aprendizagem, São Paulo, p. 15-25, 1991. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_11_p015-025_c.pdf. Acesso em: 24 out. 2021

COSTA, Fábio Rodrigues . **O conceito de espaço em Milton Santos e David Harvey: uma primeira aproximação**. Revista Percurso- Nemo, Maringá, p. 63-79, dez. 2014. Semanal. O conceito de espaço. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/11/05/56percent-dos-alunos-que-nao->. Acesso em: 24 nov. 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática: educação escolar, pedagogia e didática..** São Paulo: Cortez, 1990.

LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 288 p. ISBN 978-85-249-1603-8.

LEÃO, Laura Maria Pinheiro et al. **As tendências pedagógicas implantadas na educação escolar brasileira: propostas de ensino-aprendizagem/viabilização de interesses: a didática adotada nas relações ensino-aprendizagem norteadas pelas tendências pedagógicas predominantes na história da educação brasileira**. In: LEÃO, Laura Maria Pinheiro. **Didática: geografia**. Montes Claros: Unimontes, 2014. p. 37-44.

MARTINS, Lígia Márcia, and DUARTE, Newton, orgs. **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 191 p. ISBN 978-85-7983-103-4. Available from SciELO Books .

OLIVEIRA, Ariovaldo. Umbelino. **Educação e ensino de geografia na realidade brasileira**. In: Para onde vai o ensino de Geografia? 7ª ed. São Paulo: Contexto, 1998. p. 135-144.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço – Técnica e tempo**. Razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. **Espaço e Sociedade**. Petrópolis: Vozes, 1979

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo**. In: _____. Introdução à pesquisa em

ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79